

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Ata da 9.ª Reunião do GT-Agência - 21/06/05 - 9h30m

Pág. 1/ 2

RIPASA - Limeira- SP

<b>Membros presentes</b>	
Secretário-executivo	Luiz Roberto Moretti
ANA	Wilde Cardoso G. Junior
IGAM	Marília C. de Mello
SERHS	Michele Consolmagno (S)
P. M. Atibaia	Carlos R. Belani Gravina
P. M. Extrema	Paulo Henrique Pereira
ASSEMAE	Hugo Marcos Piffer Leme
	Alberto J. M. Gomes (S)
Sind. Rural de Jundiá	Wilson Agostinho Bonança
CIESP Jundiá	Roberto Polga
SABESP	Milton A Negrini
Consórcio PCJ	Francisco C.C.Lahóz
	Sérgio Razera (S)

<b>Membros Ausentes com justificativa</b>	
P.M. de Holambra	Petrus B. Weel

<b>Membros Ausentes sem justificativa</b>	
SMA	
P. M. de Indaiatuba	
UNICAMP	
SORIDEMA	

<b>Convidados</b>	
	Cláudio A. de Mauro
ANA	Patrick Thomas
SERHS	André Dias de Souza
Granziera Consultoria	Maria Luiza M. Granziera
Granziera Consultoria	Silvana R. Goldchlegia
Consórcio PCJ	Dalto Favero Brochi
Bracelpa	Eduardo L. Paschoalotti

(T) - Titular

(S) Suplente

1. **Pauta** : A pauta e a convocação da reunião foram enviadas por meio de mensagem eletrônica, em 10/06/2005. 2. **Abertura**: A abertura da reunião foi feita pelo Secretário-executivo e Coordenador do GT-Agência, sr. Luiz Roberto Moretti, que iniciou a reunião cumprimentando a todos e informou sobre a existência de quorum para início da mesma. 3.

**Leitura e aprovação da Ata da 8ª Reunião:** O sr. Moretti solicitou a leitura da minuta da Ata da 8ª reunião do GT-Agência, por não ter sido enviada anteriormente. Após, sem manifestações, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade, na forma apresentada. 4. **Subgrupo Agenda Funcional:** Na seqüência, a palavra foi passada ao sr. Patrick Thomas, que fez uma apresentação sobre a Estrutura da Agência PCJ (composição da equipe e os recursos mínimos necessários) e frisou a importância de se buscar parcerias, no primeiro ano, visando a redução dos custos. O sr. Moretti disse que a Agência PCJ precisa ter sustentabilidade e, para tanto, é preciso existir a cobrança pelo uso das águas. Então, é necessário definir o que são “equipe e recursos de custeio mínimos”, revendo, se necessário, a proposta apresentada pela ANA, para posterior apresentação e discussão com o GT-Cobrança. O sr. Alberto disse que, em sua opinião, não houve avanço em relação às discussões no GT-Cobrança, porém, o Dr. Cláudio opinou que houve um avanço extraordinário, e que este é o momento certo para a tomada de decisões. Após debates foi aprovada a seguinte proposta preliminar de estrutura mínima para a Agência PCJ: a)- Equipe Técnica e respectivos salários: Diretor: R\$ 7.000,00; Coordenador Técnico: R\$ 4.500,00; Coordenador Administrativo: R\$ 4.500,00; Coordenador de Com. Social: R\$ 4.500,00; Especialista Recursos Hídricos: R\$3.000,00; Técnico Administrativo: R\$ 2.200,00; Auxiliar Administrativo: R\$ 900,00 e Estagiários (03): R\$ 300,00; b)- Despesas de Custeio: prestação de serviços contábeis, jurídicos e de internet (gastos estimados em R\$2.500,00 por mês); custos com serviços públicos (água, luz, aluguel, IPTU e telefone, com gastos estimados em R\$ 4.400,00 por mês); diárias, viagens e outros custos administrativos (gastos estimados em R\$ 4.200,00 por mês); c)- Recursos Anuais necessários: R\$ 786.000,00. Na seqüência, o sr. Wilde fez uma apresentação sobre os Instrumentos Legais e o Fluxo Financeiro, comentando sobre as definições legais (Lei nº 9.433/97), onde cita que o limite

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Ata da 9.ª Reunião do GT-Agência - 21/06/05 - 9h30m

Pág. 2/ 2

RIPASA - Limeira- SP

superior para aplicação nas despesas de custeio da Agência é de 7,5% do total arrecadado. Fez uma breve explanação sobre o Fluxo de Operacionalização da Cobrança e disse que a ANA repassará os recursos arrecadados com a cobrança, para a Agência PCJ, por meio de um Contrato de Gestão, já discutido em reunião anterior. Falou, também, sobre a relação contratual entre os Agentes na Bacia e a relação direta da Agência com a Caixa Econômica Federal. O Dr. Cláudio disse que deve-se pactuar com a Caixa o que a Agência quer dela. O sr. Wilde falou sobre os encaminhamentos necessários para a continuidade dos trabalhos do GT-Agência, destacando: a-) Escolha da Entidade Delegatária (estrutura orgânica; atribuições e missão; adequação do Estatuto/Regimento da entidade; relação Comitê/Agência; adequação do Estatuto/Regimento do Comitê; deliberação específica e aprovação no CNRH); b-) Implementação do Contrato de Gestão (texto do contrato; programa de trabalho; previsão orçamentária e cronograma de desembolso); c-) Convênio ANA / Entidade Delegatária (instalação física da entidade; treinamento sobre normas de compras; recrutamento e seleção de pessoal; prestação de contas; relatório de gestão; página eletrônica e recursos financeiros), e d) Documentação do Processo da Agência (estrutura do documento e publicação). Esta seqüência de ações foi aprovada por unanimidade. Foi decidido, pelos presentes, que, na próxima reunião, a ser realizada no dia 05/07/2005, na Câmara Municipal de Holambra, serão definidos, por ordem: Missão da Agência e Visão de Futuro, Personalidade Jurídica da Entidade Delegatária, Estrutura Física e Relações Agência/Comitê/CTs.

**6. Encerramento:** O coordenador do GT-Agência, sem outras manifestações, deu por encerrada a reunião.

Luiz Roberto Moretti

Secretário-executivo e Coordenador do GT-Agência, dos Comitês PCJ